



INTERVENÇÃO, RITMO E EDUCAÇÃO: A MÚSICA COMO CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DOCENTE PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EM FEIRA NOVA

Manoel Victor Malaquias da Costa

O objetivo desse resumo é apresentar uma proposta de intervenção inclusiva dos alunos com necessidades especiais que estudam na Escola Municipal Iva Ferreira na cidade de Feira Nova, em Pernambuco. A metodologia foi desenvolvida a partir do Programa de Residência Docente através de 80h de imersão onde foram vivenciadas as atividades que envolvem a Educação Especial (E.E) na Escola. A partir de observações das interações dos estudantes com necessidades especiais com o restante da escola, dos diálogos com a coordenação da E.E, com as professoras, e também com os próprios estudantes, deu-se a necessidade de pensar uma proposta de intervenção tendo como principal referência teórica os "Jogos Adaptados" (LOURO, 2006), onde se trabalhe Som e a Música como elementos colaboradores para o processo de inclusão destes alunos no âmbito escolar. Para isto, propõe-se uma intervenção de vivências musicais em grupo envolvendo jogos, brincadeiras sonoras e instrumentos recicláveis. A vivência, sendo uma atividade extracurricular, vai reunir os alunos da E.E, que pertencem à duas turmas independentes das outras séries, junto aos outros alunos da escola, promovendo de fato um trabalho inclusivo. Por exemplo: em um dia de atividade, para cada oito alunos da E.E, participam mais oito das séries comuns (podem ser de turmas distintas). Em um outro dia de oficina, entram mais oito das séries comuns diferentes dos que já participaram, fazendo uma espécie de rodízio onde uma variedade de alunos possa interagir. A oficina é composta por atividades que envolvem música com o corpo, música com objetos caseiros, jogos sonoros e cantigas de interação que ao desenrolar do trabalho tornam-se brincadeiras divertidas, prazerosas e estimulantes. Cada dia de oficina terá sua programação de atividades diferenciada, que acontecerá uma vez ao mês durante um turno (manhã ou tarde). A partir da intervenção, espera-se obter como resultado a quebra da barreira invisível dos alunos das séries comuns para com os alunos com necessidades especiais, promovendo a noção de que é possível se relacionar e manter uma convivência harmoniosa, na medida em que irão aprender a lidar, respeitar e se relacionar com seus colegas de escola através das interações musicais. É possível, através das atividades, estimular e contribuir para o raciocínio, senso de grupo e cooperativismo desses alunos. É consequência também da intervenção o sentimento de pertencimento alimentado nos alunos da E.E, os quais estarão atuando de fato como parte ativa da escola, participando e contribuindo para as atividades assim como seus outros colegas de escola, fazendo jus à ideologia de inclusão no ambiente escolar.

Palavras chaves: Música; Residência Docente; Feira Nova.